

Zootecnia

## **Efeitos da Concentração de Proteína Bruta e Fonte de Ureia sobre o Desempenho, Digestibilidade, Metabolismo e Características de Carcaça de Bovinos de Corte em Terminação**

Larissa Magierek Simões - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIVIC/CNPq.

Júlia Mara Campos de Souza - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Renato Luís de Paula - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Gabriela Dias Rezende - Zootecnista, UFLA.

Igor Gomes Fávero - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Erick Darlison Batista - Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia, UFLA – Orientador.  
- Orientador(a)

### **Resumo**

A crescente demanda por carne no Brasil tem elevado a importância da pecuária de corte, incentivando a adoção de estratégias nutricionais voltadas para maximizar a produção e a rentabilidade. A proteína, como um dos nutrientes mais custosos da dieta, tem levado ao uso de alimentos ricos em nitrogênio não proteico, podendo exceder a capacidade dos animais de metabolizar nitrogênio, resultando em maior excreção. Reduzir essa excreção é essencial para mitigar impactos ambientais e minimizar os altos custos energéticos associados. O objetivo deste estudo foi investigar como as interações entre a concentração de proteína bruta (PB) na dieta (11% e 14%) e diferentes fontes de ureia [ureia convencional (UC) e ureia de liberação pós-ruminal (ULP)] afetam a deposição de carcaça em bovinos Nelore, alimentados com dietas de terminação contendo alta inclusão de concentrado. O experimento envolveu 84 touros Nelore com peso corporal inicial de 448 kg  $\pm$  40,5 kg, distribuídos aleatoriamente em quatro tratamentos em um arranjo fatorial 2  $\times$  2: (1) 11% de PB com UC, (2) 11% de PB com ULP, (3) 14% de PB com UC, e (4) 14% de PB com ULP. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia com dietas compostas por 80% de concentrado e 20% de silagem de sorgo, visando um ganho de peso médio estimado de 1,8 kg/dia. O período de confinamento experimental durou 90 dias, com pesagem individual dos animais (sem jejum) nos dias 0 e 90, entre 7h00 e 10h00, antes da dieta matinal. Após o término do experimento, os animais foram abatidos, e as carcaças foram pesadas. Os resultados foram analisados usando o pacote MIXED do SAS 9.4, com significância considerada em  $p < 0,05$ . Não houve interação significativa entre os níveis de PB e as fontes de ureia ( $P$  maior igual 0,13) na eficiência de deposição de carcaça. No entanto, a inclusão de ULP mostrou uma tendência de aumentar essa eficiência em comparação com UC ( $P = 0,06$ ). A dieta com 14% de PB aumentou significativamente o peso da carcaça quente ( $P = 0,03$ ; 329 vs. 338 kg) e a eficiência de ganho de carcaça ( $P < 0,01$ ) em comparação com a dieta com 11% de PB. Concluiu-se que a alimentação com 14% de PB resultou em melhor eficiência de ganho de carcaça do que a alimentação com 11% de PB.

Palavras-Chave: exigências nutricionais, pecuária, eficiência .

Instituição de Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://youtu.be/TcMzZUKY9ZE>